

Produto: GASOLINA COMUM

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: GASOLINA COMUM
Código interno de identificação: 10080
Nome da empresa: Federal Distribuidora de Petróleo Ltda.
Endereço: Av. Portuária, s/n – Porto de Suape – Ipojuca – PE
Cep.: 55.590-972.
Telefone: (81) 3527.1111 / 9601.5213

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

Nome químico comum ou nome genérico: Hidrocarbonetos e álcool.
Sinônimos: Gasolina, gasolina C.
Ingredientes que contribuem para o perigo: Hidrocarbonetos saturados: 27 - 47 % (p/p);
Hidrocarbonetos olefínicos: 15 - 28 % (p/p);
Hidrocarbonetos aromáticos: 26 - 35 % (p/p);
Álcool etílico anidrido combustível (CAS 64-17-5): 13 - 25 % (p/p);
Benzeno (CAS 71-43-2): < 1 % (p/p).

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável.
- Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.

EFEITOS DO PRODUTO

- Principais sintomas: Dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos.

Produto: GASOLINA COMUM

Ingestão:	Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir azeite de oliva ou outro óleo vegetal. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Notas para o médico:	Depressor do sistema nervoso central.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂).
Meios de extinção não apropriados:	Água diretamente sobre o fogo.
Métodos especiais:	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Proteção dos bombeiros:	Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

- Remoção de fontes de ignição:	Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
- Controle de poeira:	Não se aplica (líquido).
- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:	Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente:

Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza

- Recuperação:	Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.
- Neutralização:	Absorver com terra ou outro material absorvente.
- Disposição:	Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:	Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.
--------------	---

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Produto: GASOLINA COMUM

Medidas técnicas:

- Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto

Precauções para manuseio seguro: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.

Orientações para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento

- Adequadas: Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis: Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional Não se aplica (líquido).
Etanol: de tolerância - média ponderada
48 h/semana) = 1.480 mg/m³ (780 ppm).
Limite de tolerância - valor máximo = 1.219 mg/m³ (975 ppm).
- Valor limite (EUA, ACGIH): Gasolina: TLV/TWA: 300 ppm.
TLV/STEL: 500 ppm.
Etanol: TLV/TWA: 1.000 ppm.

Equipamento de Proteção Individual

- Proteção respiratória: Em baixas concentrações usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

- Proteção das mãos: Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

- Proteção dos olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Precauções especiais: Evitar contato com a pele e as roupas. Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

Medidas de higiene: Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

Produto: GASOLINA COMUM

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

- Estado físico: Líquido límpido (isento de material em suspensão).
- Cor: Amarelado.
- Odor: Forte característico.

pH:

Temperaturas específicas

- Faixa de destilação: 27 - 220 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg).
- Ponto de fusão: .

Ponto de fulgor: < 0 °C

Densidade: 0,73 - 0,77

Pressão de vapor: 79 kPa @ 37,8 °C (máximo).

Solubilidade

- Na água: Insolúvel.
- Em solventes orgânicos: Solúvel.

Taxa de evaporação: > 1 (acetato de n-butila = 1).

Parte volátil: 100 % (v/v).

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.
- Reações perigosas: Pode reagir com oxidantes fortes.
- Materiais / substâncias incompatíveis:** Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
- Produtos perigosos de decomposição:** Peróxidos e goma.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

- Inalação: Gasolina: 900 ppm (homem, 1 h).
Etanol: CL50 (rato, 10 h) = 20.000 ppm.
Gasolina: 20 - 50 g; (efeitos tóxicos em adultos).
Etanol: DL50 (rato) = 7.060 mg/kg.

Ingestão:

Sintomas: Pode causar dor de cabeça, náusea e tonteira. Pode causar efeitos narcóticos. Inalação prolongada pode causar perda de consciência após sensação de embriaguez.

Efeitos locais

Produto: GASOLINA COMUM

Inalação:	Irritação das vias aéreas superiores, com sensação de ardência. A inalação causa tonteados, irritação dos olhos, nariz e garganta.
- Contato com a pele:	Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
- Contato com os olhos:	Irritação com congestão da conjuntiva.
- Ingestão:	Por ingestão, pode provocar irritação na mucosa digestiva e pode ser aspirado para os pulmões causando pneumonia química.
Toxicidade crônica	
- Inalação:	Irritação crônica das vias aéreas superiores.
- Contato com a pele:	Contato prolongado com a pele pode causar dermatite.
- Contato com os olhos:	Pode causar conjuntivite crônica.
Informações adicionais:	Os principais riscos estão associados a ingestão e aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:	Altamente volátil.
Ecotoxicidade:	Água: O produto é altamente tóxico à vida aquática, principalmente pela presença de aromáticos. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso Solo: Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade da água do lençol freático.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Resíduos do produto:	O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
Resíduos:	Descartar em instalação autorizada.
Embalagens contaminadas:	Descartar em instalação autorizada.

14 – INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT):	Nome apropriado para embarque:	Gasolina C
	Numero ONU:	1203
	Numero de risco:	33
	Classe de risco:	3
	Grupo de embalagem:	II
	Provisões especiais:	90, 243
	Quant. Limitada por Veículo (kg)	333 kg
	Quant. Limitada por Embalagem Interna (l)	1 l

Produto: GASOLINA COMUM

15 – REGULAMENTAÇÕES

Etiquetagem

Dados não disponíveis:

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas:

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução N° 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).